



PCMG prende suspeitos de envolvimento em chacina em Itabirito

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu três homens suspeitos de participação em uma chacina ocorrida no último sábado (08), em Itabirito. Na ocasião, cinco pessoas foram mortas e outras três ficaram feridas. Um dos presos é apontado como mentor do crime, motivado pela disputa por pontos de venda de drogas na cidade.

O delegado regional em Ouro Preto, Alfredo Rezende Coelho, ressaltou que a PCMG vem atuando de forma qualificada no combate à criminalidade na região. “Itabirito é uma área de expansão metropolitana, em que há proliferação de condomínios de alto padrão. Com isso, houve o aumento do mercado consumidor e a tendência de toda organização criminosa é se deslocar para o território onde vai conseguir mais lucro”, pontuou.

Ainda segundo o delegado, “Foram realizadas diversas operações e a prisão de várias pessoas, resultando na desarticulação de organizações criminosas. Em decorrência disso, houve um novo rearranjo dessas organizações”, acrescentou.

Conforme explicou o delegado em Itabirito Frederico Mendes, responsável pela coordenação das investigações, a chacina era para ter ocorrido cinco dias antes. “Ela não aconteceu porque houve um ‘tiro amigo’, em que um disparo acertou um dos supostos executores. Diante disso, eles abortaram a ação e deixaram o homem na UPA da cidade para ser socorrido. A partir daí, os criminoso se organizaram para cometer o crime no dia 8”, revelou.

Dinâmica do crime

“Os suspeitos chegaram ao local, que fica no bairro Macacos, em um carro com quatro pessoas, sendo que o quinto investigado estava em uma moto. Eles entraram na casa e efetuaram disparos de arma de fogo em todos que estavam lá. Os alvos seriam uma pessoa que está presa, e outra que teria sido vítima de uma tentativa de homicídio, no dia 14 de maio. Os disparos resultaram na morte imediata de quatro pessoas, e uma outra que faleceu no hospital. As demais vítimas estão internadas. Uma criança, de 2 anos, ficou ferida e passa bem”, detalhou Frederico.

O delegado ainda revelou que, durante as buscas pelos suspeitos, foram apreendidos 55 tabletes de maconha. O material pertencia aos suspeitos investigados pela chacina.

Além dos três presos, outros dois suspeitos de participar do crime já foram identificados e são considerados foragidos.

[Clique aqui para assistir ao vídeo.](#)

Inscreva-se no nosso canal e ative as notificações para acompanhar as novidades e ser avisado assim que a nossa live começar.